

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Gerenciamento de Riscos 2

AULA 11

Fábio Figueredo

fabio.figueredo@sptech.school



Intervalo

Atenção: Atrasados deverão aguardar autorização para entrar na sala.

Break

> Pausas durante a aula.

Obs: Permanecer no andar, casos específicos me procurar.

Tópicos da Aula

- Entregáveis de PI;
- Gerenciamento de Riscos do Produto;
- Atividade;
- Status Report;





GERENCIAMENTO DE RISCOS 2

GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS



O QUE É GESTÃO DE RISCO?

RISCO é a possibilidade de um evento ocorrer e ter um impacto positivo ou negativo em um projeto.

A GESTÃO DE RISCOS é o processo de identificar, analisar, responder e monitorar riscos em um projeto.

A **Gestão de Riscos** está separada em 4 processos:

- Planejamento do Gerenciamento de Riscos;
 - o Identificação de Riscos;
 - Análise de Riscos;

- Resposta a Riscos;
- Monitoramento e Controle a

Riscos;

RISCOS DE ESCOPO	RISCOS DE CRONOGRAMA	RISCOS TÉCNICOS	
☐ Requisitos mal definidos	☐ Prazos apertados	☐ Erros de Código	
Mudança de requisitos (escopo)	☐ Estimativas imprecisas	☐ Incompatibilidade de software	
☐ Comunicação entre os	Problemas inesperados	☐ Problemas de desempenho	
interessados	☐ Mudanças de requisitos do	Problemas de segurança	
☐ Custos inesperados	cliente	☐ Limitações de Hardware	
☐ Tempo de desenvolvimento	☐ Falta de comunicação	☐ Requisitos de HW e SW inesperados	S
inesperado	☐ Problemas de GP	☐ Problemas de Infraestrutura	
☐ Recursos insuficientes	☐ Problemas com Recursos	☐ Problemas de ambiente	
☐ Tecnologias emergentes	☐ Problemas com Fornecedores		
☐ Regulamentações			
governamentais			

PLANEJAMENTO DO GERENCIAMENTO DO RISCO

É o processo de definir os objetivos, políticas e procedimentos para a gestão de riscos do projeto.

Nesta etapa, é importante definir o que é considerado um risco para o projeto, quais são as fontes de riscos, e como os riscos serão identificados, analisados e respondidos.

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

É o **processo de identificar os riscos que podem afetar o projeto.** Os **riscos** podem ser divididos em **sete categorias**:

- 1. Riscos técnicos: problemas com a tecnologia ou os recursos utilizados no projeto;
- 2. Riscos de cronograma: atrasos ou adiantamentos no cronograma do projeto;
- Riscos de escopo: mudanças no escopo do projeto;
- 4. Riscos de Recursos Humanos: relacionados a disponibilidade ou a capacidade da equipe do projeto;
- 5. Riscos Financeiros: relacionados aos custos do projeto;
- 6. Riscos Legais: relacionados a leis ou regulamentações que podem afetar o projeto;
- 7. Riscos Ambientais: relacionados a fatores ambientais que podem afetar o projeto;

ANÁLISE DE RISCOS

É o **processo de avaliar a probabilidade e o impacto dos risco identificados.** Esse processo pode ser realizado da seguinte forma:

- 1. **Brainstorming**: Reunir a equipe de especialistas para discutir os potenciais riscos do projeto;
- 2. Análise de Documentos: Revisar a documentação do projeto (EAP, Escopo, Cronograma, Orçamento, etc) afim de identificar potenciais riscos;
- **3. Análise de Históricos**: Revisar dados de projetos anteriores para identificar tendências e riscos potenciais.

RESPOSTA A RISCOS

É o processo de desenvolver ações para aumentar as chances de sucesso do projeto e reduzir o impacto dos riscos. Nessa etapa é importante escolher as estratégias de resposta adequada a cada tipo de risco:

- **Evitar**: Eliminar o Risco;
- Reduzir: Diminuir a probabilidade o impacto do risco;
- Transferir: Transferir o risco para outra parte Fornecedor ou Parceiro,
 Seguradora (risco financeiro Ex: Seguro de Carro);
- Aceitar: Aceitar o risco e suas consequências;

MONITORAMENTO E CONTROLE A RISCOS

É o processo de acompanhar a evolução dos riscos e aplicar as ações necessárias. Por exemplo:

- Monitorar o progresso das atividades do cronograma Planejado x Realizado;
- 2. Definir o processo de aprovação para mudanças de escopo;
- 3. Implementar KPIs de desempenho para identificar possíveis riscos previamente;
- 4. Atualizar o registro de riscos para refletir o riscos que foram mitigados, corrigidos, etc;

ATIVIDADE

CONCLUÍDO

Mapeamento de Riscos para seu projeto de PI:

Etapa 1: Utilize a escala de probabilidade para classificar os Riscos Técnicos, de Cronograma e de Escopo do seu projeto.

Escala de Probabilidade:

- 1 Muito Improvável
- 2 Provável
- 3 Muito Provável

Etapa 2: Documente e apresente para o grupo PMO do seu projeto de PI.

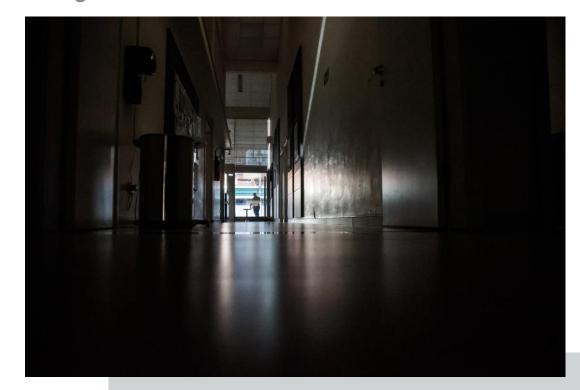
????

OS RISCOS DEVEM SER MAPEADOS SOMENTE NO INÍCIO DO PROJETO?



Apagão em São Paulo chega a 68 horas com 500 mil imóveis às escuras

Em todo o estado, cerca de 800 mil residências ainda estão sem energia







OS RISCOS PODEM APARECER DURANTE O PROJETO, E PODEM SER TOTALMENTE INESPERADOS.

Tudo é Risco?

Normalmente atraso/ausência de funcionário não é considerado risco, pois o planejamento do projeto deve considerar essas "pequenas intercorrências".

Nem sempre é possível prever os riscos que acontecem no projeto. Se é previsto, você deve tratá-lo, se não é previsto você deve agir rápido!

GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PRODUTOS





RISCOS!

A identificação dos riscos surge com a análise do escopo.

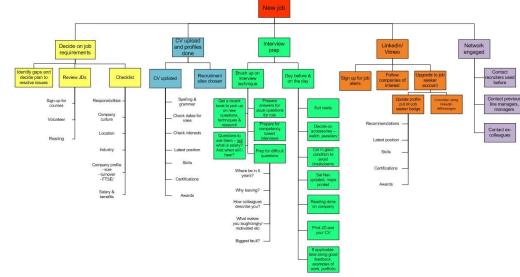
Utilizamos a EAP [WBS] para decompor o escopo.

DECLARAÇÃO PRELIMINAR DE ESCOPO

- ☐ Se o Escopo do projeto é progressivamente elaborado, além de fazer a Declaração Preliminar, é útil organizá-lo.
- □ A técnica criada para organizar o Escopo e permitir posterior detalhamento é a EAP (Estrutura Analítica do Projeto) ou (WBS Work Breakdown Structure).

A **EAP ou WBS** é uma árvore invertida que reparte o escopo em vários ramos e níveis. No início do projeto a EAP pode ter 3 níveis, que depois serão ampliados para 5, caso

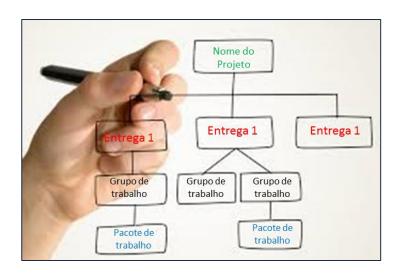
necessário.



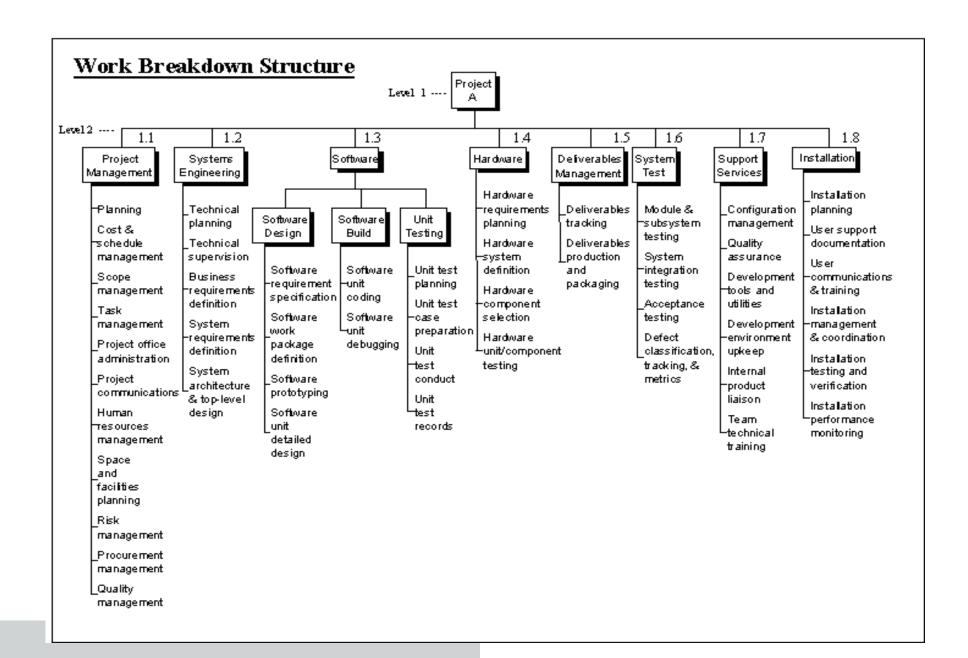
EAP – ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO WBS – WORK BREAKDOWN STRUCTURE

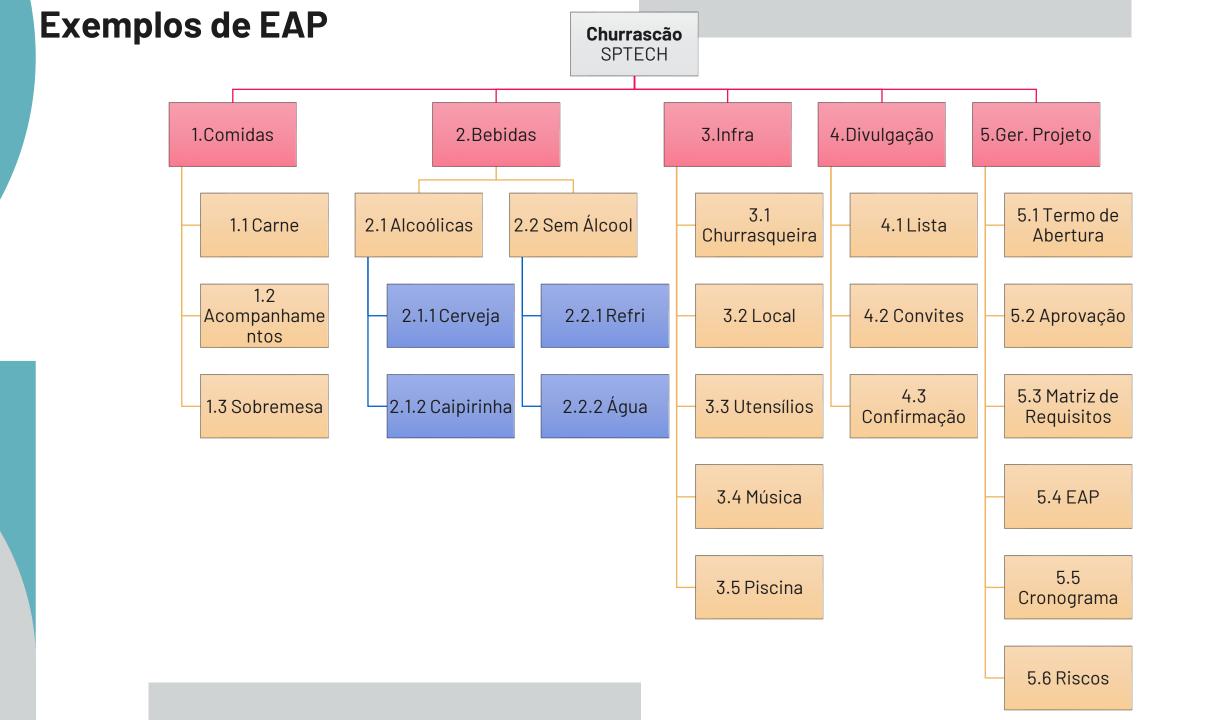
Como dividir o Escopo do Projeto?

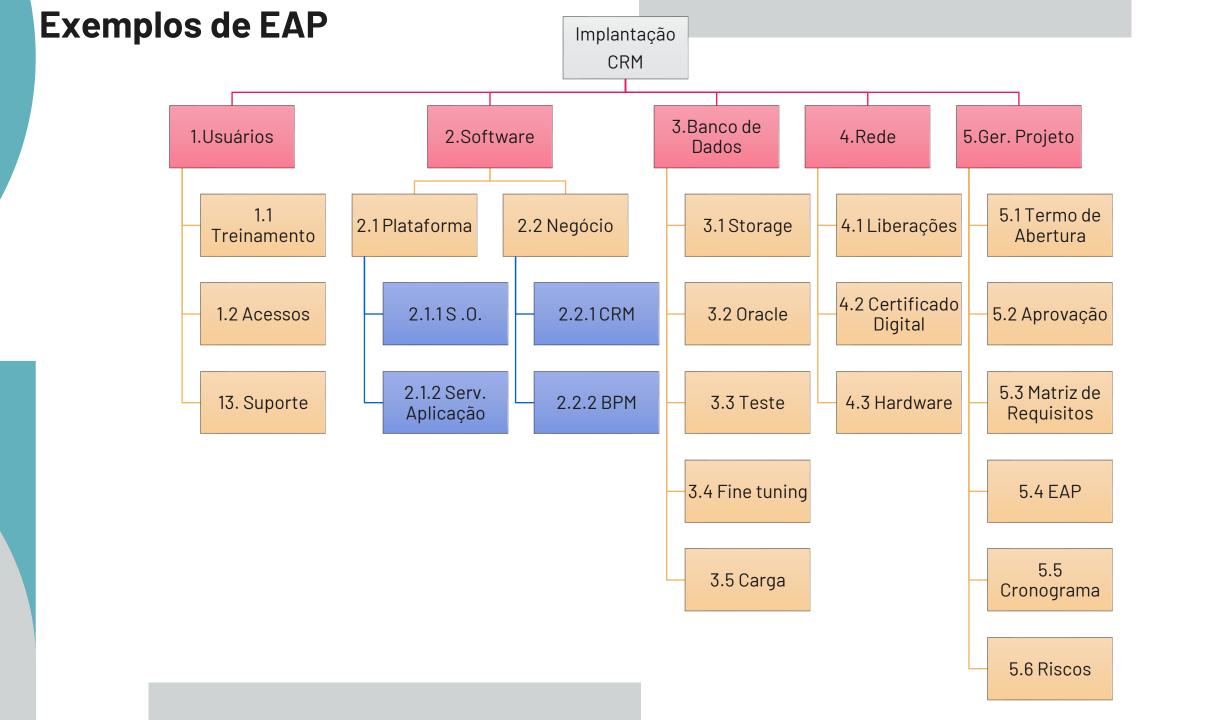
- Por fases, etapas ou datas-marco.
- Por componentes do produto do projeto (ou entregáveis).
- Por área geográfica.
- Por executores (organizações).
- Por setores internos da organização
- Por tipo ou natureza das atividades
- Pelo critério de apuração de custos (Plano de Contas)



Exemplos de EAP







Para termos uma visão completa, além do WBS [EAP] precisaremos de um...

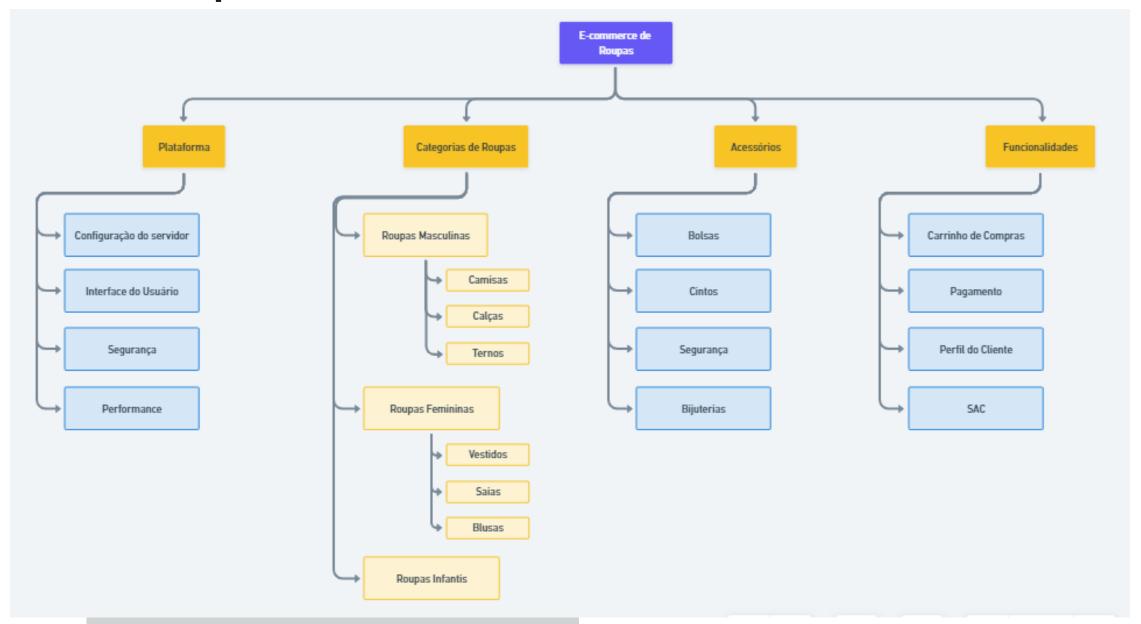
PRODUCT BREACKDOWN STRUCTURE

PBS - PRODUCT BREAKDOWN STRUCTURE

É uma ferramenta de gerenciamento de projetos que tem o objetivo de visualizar o projeto em componentes menores e mais gerenciáveis. É bastante semelhante ao WBS (EAP), mas olha diretamente para a composição do **produto**.

Junto com a WBS, a PBS gera uma visão mais abrangente do produto, pois aprofunda nos detalhes do produto e permite fazer a gestão de itens menores e consequentemente mais detalhados do produto.

PBS – Exemplo:



PBS - Riscos associados ao produto - Ex: E-commerce de Roupas:

- Risco de Segurança: Exposição de dados confidenciais devido a ataques hackers;
- Risco de Qualidade: Vender produtos com baixa qualidade;
- Risco de não conformidade com regulamentações: Não cumprir as regulamentações vigentes. Ex: Segurança dos produtos, etc;
- Risco de gestão de inventário inadequado: Esgotamento do estoque de produtos populares ou excesso de produtos de baixa demanda;
- Risco de concorrência: Possibilidade de perder participação no mercado devido a concorrência.

PBS - Riscos associados ao produto - Ex: E-commerce de Roupas:

- Risco de UX insatisfatória: Dificuldades de navegação, experiência de uso negativa impedindo ou dificultando o uso;
- Risco de Logística / Transporte: Atraso nas entregas, dano no transporte, perda e/ou extravio de produtos;
- Risco de Marketing ineficaz: Estratégias de marketing ineficazes que afetam as vendas e receita (baixa taxa de conversão);
- Risco de flutuação de custos de fornecimento: Aumento no custo de aquisição de produtos, flutuação no mercado de fornecimento;
- Risco de Reputação da marca: Críticas negativas sobre a marca e os produtos.

Agradeço a sua atenção!

Fábio Figueredo

fabio.figueredo@sptech.school



SÃO PAULO TECH SCHOOL